

Bem-vindos

O Sindicato dos Professores de São Paulo promove o **4º Congresso de Pesquisa do Ensino (Conpe)**, nesta edição dedicada ao ensino das **Ciências Humanas**.

Nosso objetivo é oferecer ao participante oportunidade de aprimoramento acadêmico e reflexão sobre sua prática docente, no acesso a novas propostas, ideias e ferramentas de trabalho.

Vamos discutir os desafios do ensino de diversas disciplinas (a Geografia, a História, a Filosofia, a Sociologia) que compõem a grande área de Ciências Humanas.

Foram programadas duas Conferências, dez mesas-redondas, dez minicursos e também a apresentação de comunicações científicas, relatos de experiências e pôsteres.

Este programa-guia irá auxiliá-lo a encontrar o local e horário das diversas atividades, além de um resumo de cada apresentação.

O **4º Conpe** é parte do conjunto das atividades que o Sinpro-SP desenvolve com o compromisso de valorizar o ofício docente. É um espaço privilegiado de reflexão sobre os caminhos da Educação no país, diante das profundas mudanças da sociedade contemporânea.

Desejamos um bom trabalho a todos!

Diretoria do Sinpro-SP

Sumário

| | |
|--|----|
| Comissões | 5 |
| Informações gerais do Congresso | 6 |
| Programação | 8 |
| Conferências, mesas-redondas e minicursos | 9 |
| Conferencistas | 13 |
| Pôsteres (20/08) | 14 |
| Comunicações e relatos (21/08) | 17 |
| Interlúdio, comunicações e relatos (22/08) | 22 |

Comissões

Comitê científico

Dr. José Salvador Faro - Coordenador Acadêmico

Dr. Alexandre Huady

Dr. André Martin

Dr. Antonio José Romero Valverde

Dr. Frederico Alexandre Heckel

Dr. Giovanni Alves

Dr. José Arbex

Dr. Lindon Fonseca Matias

Dra. Maria Alice Venturi

Dra. Marlise Vaz Bridi

Dr. Milton Pelegrini

Dra. Neusa Maria B. Bastos

Dr. Odair da Cruz Paiva

Dr. Osvaldo Coggiola

Dr. Pedro Luis Puntoni

Dr. Reginaldo Mattar Nasser

Dra. Rosana Schwartz

Dr. Sergio Amadeu da Silveira

Dra. Zilda Márcia Gricoli Iokoi

Coordenadora geral

Profa. Maria Sofia Aragão

Comissão organizadora

Diretoria do Sinpro-SP

Equipe de apoio

Antonio Carlos Barboza de Oliveira

Gabriela Bueno de Moura

Leandro Caparroz

Neusa de Oliveira

Priscilla Brossi Gutierrez

Silvia Bárbara

Informações gerais

Localize-se

Credenciamento, convalidação da presença e informações: andar térreo, no balcão atrás da escada rolante.

| | |
|-----------------------------------|------------------|
| Auditório Ipê | 1º andar |
| Sala 1 | térreo |
| Sala 2 (Sala Aroeira) | 1º andar |
| Sala 3 (Sala Jatobá) | 1º andar |
| Sala 4 (Sala Jacarandá) | 1º andar |
| Sala 5 (Auditório Imbuia) | 1º andar |
| Exposição de pôsteres | 1º andar |
| Homenagem e lançamento de livro | 1º andar |
| Restaurante | 2º andar |
| Exposição de editoras e livrarias | 1º andar (foyer) |

Controle de presença

O controle de presença que orientará a emissão dos certificados será realizado no balcão de credenciamento, pelo código de barras que se encontra no crachá. É preciso confirmar a presença no início de cada período (manhã e tarde).

Por favor, tenha o seu crachá consigo durante todo o Congresso.

Certificados

Os certificados serão entregues, no sábado, no balcão de credenciamento.

Atividade social

Homenagem e confraternização no dia 20/08, a partir das 18h30, no 1º andar.

Orientação para a apresentação dos pôsteres

Serão expostos no dia 20/08, às 18h, no 1º andar. Cada apresentador poderá fixar o material a partir das 17h, no local indicado com o seu número de inscrição, sendo também de sua responsabilidade pela retirada do material. Há funcionários do Sinpro-SP para dar orientação.

Orientação para a apresentação das comunicações orais

Chamamos de comunicações orais tanto as *Comunicações Científicas* como os *Relatos de Experiência*, que ocorrerão simultaneamente em quatro salas no dia 21/08, das 14h às 16h, e no dia 22/08, das 15h às 16h. As apresentações seguirão a ordem estabelecida neste programa-guia.

O tempo para a apresentação de cada comunicação é de 15 minutos, mais 5 minutos para perguntas. Em cada sala haverá um coordenador com a função de controlar o tempo, chamar os comunicadores e entregar a eles o certificado de participação.

Orientação para os interlúdios

A sessão de interlúdio ocorrerá no dia 22/08, das 14h às 15h. Cada sessão de interlúdio pode ter a seguinte metodologia:

- apresentação dos participantes e dos objetivos da sessão;
- justificativa da relevância do tema e breve exposição sobre ele;
- debate;
- elaboração das conclusões.

Outras informações

Em todos os andares e salas, haverá funcionários do Sinpro-SP para orientar e prestar ajuda no que se fizer necessário. Eles podem ser identificados pelo uso de uniforme e crachá.

Contato

conpe@sinprosp.org.br

Programação

20 de agosto

14h30 às 15h30
(*térreo*)

Credenciamento

15h30
(*Auditório Ipê*)

Cerimônia de abertura
Luis Antonio Barbagli

16h
(*Auditório Ipê*)

Conferência
“O papel da escola no combate ao ódio na internet e na promoção da tolerância”
Leonardo Sakamoto

18h

Pôsteres
(*veja páginas 14*)

18h30
(*1º andar*)

Homenagem em memória ao Prof. Dr. Leonel
Itaussu Almeida Mello

19h
(*12º andar*)

Coquetel

21 de agosto

8h30

Mesas-redondas
(*veja páginas 9*)

10h30

Minicursos
(*veja páginas 10*)

12h30

Almoço

14h

Comunicações orais
(*veja páginas 10*)

16h
(*Auditório Ipê*)

Conferência
“Geopolítica da Grande Transição”
Antonio Gelis Filho

22 de agosto

8h30

Mesas-redondas
(*veja páginas 11*)

10h30

Minicursos
(*veja páginas 12*)

12h30

Almoço

14h

Interlúdio
(*veja página 22*)

15h

Comunicações orais
(veja páginas 22
)

Conferências, mesas-redondas e minicursos

Quinta-feira, 20 de agosto

16h às 18h (Auditório Ipê)

Conferência

"O papel da escola no combate ao ódio na internet e na promoção da tolerância"

Leonardo Sakamoto (PUC-SP)

Moderador: Luís Antonio Barbagli

Sexta-feira, 21 de agosto

8h30 às 10h15

Mesas-redondas

Sala 1 (térreo)

A crise das leituras: mito ou realidade?

José Luiz Fiorin (USP)

Norval Baitello Junior (PUC-SP)

Coordenadora: Neusa Bastos

Sala 2 (Sala Aroeira)

Identidades coletivas de gênero, religiosas, étnicas e culturais no cenário internacional

Magali do Nascimento Cunha (UMESP)

Milton Pelegrini (PUC-SP)

Coordenador: Celso Napolitano

Sala 3 (Sala Jatobá)

Estado e sociedade civil no Brasil e no cenário da globalização

Giovanni Alves (Unesp-Marília)

Marco Aurélio Nogueira (Unep-IPPRI)

Coordenador: Fábio Zambon

Sala 4 (Sala Jacarandá)

Sociedade e meio ambiente - o uso dos recursos naturais

Luis Antonio Bittar Venturi (USP)

Ulisses Capozzoli

Coordenador: Walter Alves

Sala 5 (Auditório Imbuia)

Movimentos migratórios contemporâneos

Odair da Cruz Paiva (UNIFESP Guarulhos)

Zilda Márcia Gricoli Iokoi (USP)

Coordenador: Ailton Fernandes

10h30 às 12h15

Minicursos

Sala 1 (térreo)

As diferentes linguagens na Educação - o uso de games no ensino

Rosana Schwartz (UPM)

Apresentadora: Lidiane Christovam

Sala 2 (Sala Aroeira)

A Literatura como instrumento de ensino e aprendizagem nas Ciências Humanas

Marlise Vaz Bridi (UPM, USP)

Apresentadora: Neusa Bastos

Sala 3 (Sala Jatobá)

Narrativas do Contemporâneo nas Ciências Humanas: experiências multidisciplinares e interativas

Marli dos Santos (UMESP)

Elizabeth Moraes Gonçalves (UMESP)

Apresentador: Fabio Zambon

Sala 4 (Sala Jacarandá)

As artes visuais como instrumento de ensino e de aprendizagem das Humanidades

Alexandre Huady (UPM)

Apresentadora: Beth Vespoli

Sala 5 (Auditório Imbuia)

A escola como laboratório vivo

Nídia Nacib Pontuschka (USP)

Apresentador: Carlos Alberto F. Teixeira

14h às 16h

Comunicações

(ver relação completa a partir da pág. 17)

16h às 18h (Auditório Ipê)

Conferência

“Geopolítica da grande transição”

Antonio Gelis Filho (FGV-SP)

Coordenadora: Silvia Barbara

Sábado, 22 de agosto

8h30 às 10h15

Mesas-redondas

Sala 1 (térreo)

A Cultura Digital: as dimensões políticas e sociais

Sérgio Amadeu da Silveira (UFABC)

Pedro Luis Puntoni (USP)

Coordenador: Celso Napolitano

Sala 2 (Sala Aroeira)

Ciência e ideologia na geopolítica contemporânea: a nova teoria dos Três Mundos

André Martin (USP)

José Aparecido Rolon (Anhembi Morumbi)

Coordenadora: Silvia Barbara

Sala 3 (Sala Jatobá)

A América Latina

Oswaldo Coggiola (USP)

Rafael Duarte Villa (USP)

Coordenador: Dorival Bonora

Sala 4 (Sala Jacarandá)

O pensamento filosófico contemporâneo

Antonio José Romera Valverde (PUC-SP)

Ericson Falabretti (PUC-PR)

Coordenador: Marcelo Marin

Sala 5 (Auditório Imbuia)

O Oriente Médio

José Arbex (PUC-SP)

Reginaldo Mattar Nasser (PUC-SP)

Coordenador: Osvaldo S. Santos

10h30 às 12h15

Minicursos

Sala 1 (térreo)

A argumentação como ferramenta no cotidiano do Professor

Valério Arcary

Apresentador: Jurandir Alves da Silva

Sala 2 (Sala Aroeira)

A redação de trabalho de campo e estudo de meio

Maria Alice Venturi (USP)

Apresentador: Luiz Carlos Campos

Sala 3 (Sala Jatobá)

Técnicas de Geomorfologia

Marisa Matos Fierz (USP)

Apresentador: Walter Alves

Sala 4 (Sala Jacarandá)

A história e o historiador nas origens e no desenvolvimento das ideias socialistas democráticas no Brasil

Frederico Alexandre Hecker (UPM)

Apresentadora: Lidiane Christovam

Sala 5 (Auditório Imbuia)

Os sistemas de informações geográficas
Lindon Fonseca Matias (Unicamp)
Apresentador: Walter A. de Morais

14h às 15h
Interlúdio
(ver página 22)

15h às 16h
Comunicações
(ver relação completa a partir da pág. 17)

Conferencistas

Leonardo Sakamoto

Jornalista e doutor em Ciência Política, ambos pela Universidade de São Paulo. Cobriu conflitos armados e o desrespeito aos direitos humanos no Timor Leste, em Angola e no Paquistão. Professor de jornalismo na PUC-SP, é coordenador da ONG Repórter Brasil, membro da Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo e conselheiro do Fundo das Nações Unidas para Formas Contemporâneas de Escravidão.

Antonio Gelis Filho

Doutor em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas - SP (2005). Certificate in International Business pela Erasmus Universiteit Rotterdam, Holanda (2003). Graduação em Direito pela Universidade de São Paulo (1995) e Graduação em Medicina pela Universidade de São Paulo (1990). Atualmente é professor do Departamento de Administração Geral e Recursos Humanos da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas - SP. Áreas de Interesse: (1) Análise de sistemas-mundo (2) Geopolítica e Estratégia; (3) Regulação e Estratégia Empresarial; (4) Ambiente Institucional e Estratégia Empresarial.

Professor homenageado (em memória)

Leonel Itaussu Almeida Mello

Formado em Ciências Sociais e Direito pela Universidade de São Paulo, Leonel Itaussu Almeida Mello foi professor titular do Departamento de Ciência Política da FFLCH-USP e chegou à livre-docência em 1996. Intelectual respeitado por seus colegas e alunos, era um orador carismático e grande estudioso em teoria política, geopolítica e estratégia e relações internacionais.

Quando estudante, militou no movimento estudantil e foi presidente do DCE-USP em 1968 e 1969. Pertenceu à Aliança Libertadora Nacional (ALN), foi torturado no Doi-Codi e permaneceu na prisão por dois anos.

Entre os trabalhos publicados, destacam-se os livros “Argentina e Brasil: a balança de poder no Cone Sul”, “A Geopolítica do Brasil e a Bacia do Prata” e “Quem tem medo de Geopolítica”, que está sendo relançado no 4º Congresso de Pesquisa do Ensino no Sinpro-SP.

Nunca abriu mão de suas convicções políticas. Foi um dos fundadores do grupo “Socialismo no Século XXI”, com o qual o Sinpro-SP se orgulha de ter colaborado.

Faleceu em 2013, mas deixou como legado suas obras e a lembrança querida de um homem com uma enorme envergadura intelectual, política e pessoal.

Pôsteres, comunicações orais e interlúdio

Dia 20 de agosto

Das 18h às 18h30

Pôsteres (1º andar)

Tema: Estado e sociedade civil

Tecnologia e eleições

Amanda de Lima Camargo; Angela Heleodora Rodrigues Souza; Cláudia Souza Bortolete Marcelo Grecco; Mari Cristina V. de Paula Oliveira; Maria Cleice Di Leo F. e Newdecyr Carlos Motta Júnior

Este projeto tem por objetivo resgatar a história do processo de democratização do Brasil, analisar criticamente a constituição do Tribunal Eleitoral, refletir sobre o processo de democratização, orientar a respeito dos procedimentos necessários à votação e desenvolver o senso crítico dos alunos sobre o uso da tecnologia para a consolidação da democracia. Se propõe, também, a desenvolver o raciocínio lógico; melhorar as relações interpessoais; estimular a autoconfiança, a autoestima e a autonomia; motivar os alunos à participação ativa na sociedade, reconhecendo seu papel como cidadão e obter noções de tecnologia, como programação de dados.

Tema: A sociedade da informação

Distância transacional: qual a distância nos cursos superiores EAD do Senac?

Adriana Clementino, Diólia de Carvalho Graziano, Luiz Fernando Gomes Pinto

O projeto trata da distância transacional em cursos à distância. Com o intuito de estudar a percepção de distância e/ou proximidade nos cursos de ensino superior on-line na modalidade EAD oferecidos pelo Centro Universitário SENAC sob uma perspectiva educacional, esta pesquisa se baseia na teoria de distância transacional de Moore (2002), que contempla não somente a análise da separação geográfica entre professores e alunos, mas também as relações de distância em ações de aprendizagem.

O saber fazer - aprendizagem baseada no trabalho - um estudo etnográfico do dualismo epistemológico entre o saber e o fazer em comunidades de prática

Isabel Domingues, Senira Annie Fernandez Ferraz

Este trabalho versa sobre aprendizagem situada e as comunidades de prática. Serão analisadas comunidades de práticas profissionais e de formação. Pretende-se com isso demonstrar em suas convergências e divergências as características principais do Work Based Learning (WBL) como prática formativa para uma aprendizagem profissional baseada em ação contínua e social realmente formadora.

Tema: Mídia e ensino

Construção de maquetes como estratégia de ensino-aprendizagem: contribuições para formação inicial dos pedagogos

Claudio Wagner Locatelli; Dra. Máisa Helena Altarugio

Este trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições trazidas por um projeto prático de cidadania e responsabilidade social das escolas, desenvolvido por alunos de um curso de Pedagogia de uma universidade particular paulista.

Os desafios na implementação de recursos tecnológicos no ensino de nível técnico: uma discussão bibliográfica

Shirley Daiane da Cruz Pinto; Rosali da Silva Monteiro

A presença da tecnologia deve servir para o enriquecimento do ambiente educacional, propiciando a construção do conhecimento por meio de uma atuação ativa e crítica por parte de alunos e professores. O presente trabalho tem como propósito levar à reflexão sobre a prática educativa, focando para implementação de recursos tecnológicos para docentes no ensino nível técnico e suas ferramentas utilizadas em sala de aula, enfatizando as tecnologias digitais no processo ensino aprendizagem.

A avaliação do rendimento escolar como ferramenta reguladora da prática docente no ensino superior: o licenciado em Biologia no ato de avaliar

Heitor Luiz Boralí; Zeila de Brito Fabri Demartini

A pesquisa em curso busca investigar a formação do professor de Biologia quanto à avaliação do rendimento escolar, contribuindo, desta forma, para a melhora na qualidade do processo de ensino-aprendizagem. O estudo visa analisar a formação do Licenciado em Ciências Biológicas em uma Instituição de Ensino Superior do estado de São Paulo; verificar a formulação dos instrumentos de coleta de dados criados pelo docente em formação e atuante; analisar as avaliações aplicadas nas disciplinas técnicas do curso de graduação; relacionar a importância da formação pedagógica do professor de Biologia com a influência dada por disciplinas técnicas no ato de avaliar.

Tema: A construção das identidades coletivas, territoriais, culturais e religiosas no mundo contemporâneo

A construção das identidades coletivas a partir da avaliação e suas perspectivas

Magali Amorim Mata; Ivanete Bellucci Pires de Almeida

Os diferentes sistemas de avaliação educacional criados no Brasil, a partir dos anos 90, buscam avaliar o rendimento dos alunos. Entre eles ressaltamos: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação (SAEB), o Sistema de Avaliação do Sistema Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP), o PISA, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Os programas avaliativos realizam medições pontuais, anuais ou bienais, como diagnósticos seccionais dos sistemas de ensino. Desse modo, possibilitam indicar tendências e perspectivas da educação. Seus resultados impactam, as instituições educacionais e também seus estudantes, com possíveis percursos para sua identidade.

Tema: A crise da leitura na sociedade contemporânea

Leitura: fator de inclusão social de alunos com deficiência visual

Dinorá Couto Cançado

A leitura constitui uma das ações mais necessárias e que mais precisa de incentivos por parte dos professores, em sala de aula e, se o aluno possui necessidades especiais, a questão é mais séria ainda. O relato de experiência vivenciada pela Biblioteca Braille Dorina Nowill, em Taguatinga, Distrito Federal, demonstra que a leitura está presente entre seus frequentadores - deficientes visuais. Este trabalho, aliado à pesquisa de opinião realizada, dá a resposta ao problema que moveu o estudo: os indivíduos com necessidades especiais de visão, quando vivenciam a experiência da leitura, vivenciam também a inclusão social?

Tema: O ensino de Filosofia no ensino médio

Adolescentes e relação com o saber escolar; uma busca pelo sentido do saber

Alexandre Bernardo da Silva

A pesquisa procura compreender como o adolescente que frequenta o ensino médio da escola pública de São Paulo se relaciona com o saber escolar. A partir dos referenciais teóricos, elabora uma discussão sobre o papel do conhecimento na

formação da identidade dos adolescentes e como estes ao se apropriarem dos conteúdos se veem afetados por estes ou não.

Tema: O ensino de Geografia no século XXI

O ensino de Geografia Agrária na escola pública: currículo e sala de aula

Fernando Gomes de Oliveira Tavares; Profa. Dra. Valéria de Marcos

O surgimento dos currículos oficiais vigentes evidenciou a ausência de uma discussão participativa com os professores da educação básica sobre o que deveria ou não ser incluído como conteúdo obrigatório nas escolas públicas brasileiras. É neste contexto que os conteúdos necessários para entender as transformações ocorridas no campo irão aparecer nas propostas curriculares. Por esse motivo, o presente trabalho buscou analisar a relação entre os conteúdos de Geografia Agrária propostos nos currículos oficiais e a prática pedagógica na escola pública.

Dia 21 de agosto

Das 14h às 16h

Comunicações orais

Sala 2 (Sala Aroeira)

Coordenador: Ailton Fernandes

Tema: Estado e sociedade civil

Tecnologia e eleições

Newdecyr Carlos Motta Júnior, Amanda de Lima Camargo Angela Heleodora Rodrigues Souza Cláudia Souza Bortolete Marcelo Grecco Mari Cristina Vendramini de Paula Oliveira Maria Cleice Di Leo Ferreira

O projeto visa resgatar o contexto histórico da democracia do nosso país, como também construir um túnel do tempo dos processos eleitorais vivenciados por muitos dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Novo Telecurso 2000 - Ensino Fundamental e Médio e PAI - Programa de Alfabetização Intensiva. Desenvolveu-se o projeto procurando favorecer momentos de reflexões sobre a Constituição Eleitoral e os seus processos de documentação, oportunizando uma análise crítica dos avanços tecnológicos nas eleições, como também suas contribuições para a consolidação da democracia.

Tema: A construção histórica da desigualdade entre as nações

África em ação

Carlos Eduardo Siqueira Pinheiro, Fabiana Santana da Silva, Thiago Cavalcante Maciel da Silva Gómez

Diante da dificuldade em encontrar material referente à história dos povos africanos, definimos a necessidade de constituição de recursos didático-pedagógicos capazes de romper com a perspectiva preconceituosa e limitadora ligada à história que usualmente é reproduzida sobre o continente, sua população e suas tradições.

Assim, pensando em um público do ensino médio, elaboramos um jogo para tecer um diagnóstico sobre as informações trazidas pelos alunos. A partir deste diagnóstico, o conteúdo seria trabalhado a partir de eixos temáticos, onde o jogo seria realimentado e novamente utilizado como referência do processo de avaliação final dos conteúdos analisados.

Tema: A sociedade da informação

Percepção dos professores sobre práticas pedagógicas desejáveis na sociedade da informação

Cristiane Imperador, Márcia Azevedo Coelho

Este artigo apresenta dados obtidos por meio de cinco perguntas de uma pesquisa mais ampla, denominada “Percepção dos professores de ensino médio do estado de São Paulo sobre temas relacionados a ciência e tecnologia”. As questões selecionadas tratam da frequência com que os professores de ensino médio das redes estadual, privada e federal realizam práticas pedagógicas desejáveis para a educação desenvolvida no contexto da Sociedade do Conhecimento.

Sociologia e ensino jurídico na sociedade da informação

Simone Aparecida Jorge, Irineu Francisco Barreto Junior

Este artigo discute os desafios recentes provocados pela Sociedade da Informação para o ensino de sociologia, em cursos de Direito. Discute-se que a sinergia entre o ensino de sociologia, em cursos jurídicos, e a Sociedade da Informação advém das conexões entre o aparato tecnológico e a sociedade que o produziu, numa relação simbiótica e dialética. Constata-se que a constante adequação do ensino ao cenário social, econômico e político adquire novos contornos com o aparato tecnológico que

causa transformações na organização das sociedades e suscita novos desafios aos professores e aos analistas dos fenômenos sociológicos.

Sala 3 (Sala Jabotá)

Coordenador: Luís Carlos Campos

Tema: O ensino de Ciências Humanas e os recursos digitais

O papel do trabalho com metodologias ativas e dos recursos digitais no desenvolvimento da interdisciplinaridade

Elizabeth dos Reis Sanada, Guilherme Santinho Jacobi

Com base em experiência desenvolvida com alunos de diferentes semestres e várias disciplinas do curso de Pedagogia do Instituto Singularidades, será demonstrada como a adoção de metodologias ativas em sala de aula e o uso de recursos digitais, dentro e fora da escola, podem favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade.

O ensino da Ciência Contábil: os recursos digitais necessários tanto na modalidade presencial como na modalidade a distância e o papel do professor

Divane Alves da Silva, Alexandre Saramelli

No processo de ensino e aprendizagem de ciências contábeis, observa-se que o Fórum ainda não é usado na modalidade presencial. Como os professores de ciências contábeis são impelidos a cada vez mais se comunicarem com os alunos, o fórum poderia ser mais utilizado. Porém, há resistências para que isso ocorra. Este trabalho se dispôs a pesquisar esse problema, disposto na pergunta É possível utilizar o fórum na modalidade de educação presencial?

Tema: Mídia e ensino

A importância do currículo na formação de professores e o planejamento de atividades pedagógicas para alunos com síndrome de Down em cenários de diversidade

Juliana da Cruz Guilherme, Saulo Cesar Paulino e Silva

Este trabalho teve a preocupação de investigar a formação do professor para desenvolver atividades pedagógicas com alunos com necessidades educacionais especiais, mais precisamente com aqueles que apresentam síndrome de Down. A vontade de escrever sobre o assunto nasceu de uma experiência em um estágio realizado no Ensino Fundamental I. Em uma das salas de 1º ano, havia um aluno com

síndrome de Down, porém, muitas vezes, esse aluno ficava sem atividades, pois o professor, na maioria das vezes, ficava sem saber o que fazer!

Quando a vivência ultrapassa a expectativa: a experiência do rádio ao vivo

Lenize Villaça Cardoso

O relato a seguir trata de uma questão contemporânea: a sobrevivência do rádio frente à sociedade imagética em que todos estão envolvidos. É fato que a oralidade, uma das características do rádio, é presente em nosso dia a dia, nas situações mais simples como bate-papos e no ensino-aprendizagem, por exemplo, mas ensinar, ou melhor, despertar o interesse de uma mídia quase desconhecida para os jovens pós-adolescentes que entram para o mundo da universidade, é um desafio. “Desconhecida” porque os alunos trazem conhecimento em sua bagagem sobre Aplicativos como *Facebook, Instagram, WhatsApp* e etc e, quase nada sobre rádio. E admitem que ao ligar o aparelho ou sintonizar uma estação, é para ouvir música.

Experiências em ensino a distância

Silvia Elaine Pereira

Como as atividades de pós-graduação podem gerar o desejo de trabalhar com docência? O uso de novas mídias e discussão de metodologias que possam contribuir para isso.

Sala4 (Sala Jacarandá)

Coordenadora: Cláudia de Almeida B. Priore

Tema: Fluxos migratórios, mobilidade e tensões identitárias

Imigração boliviana no município de São Paulo: formação continuada de educadores e educadoras. Um relato de experiência

Heitor Antônio Paladim Júnior

Este trabalho relata os cursos ministrados sobre educação étnico-racial para a formação continuada de educadores/as no Município de São Paulo pelo NEER - SME - DOT. Os cursos tratam do tema dos Bolivianos em São Paulo e as resoluções apontadas pelas unidades escolares em relação aos problemas.

Tema: A construção das identidades coletivas, territoriais, culturais e religiosas no mundo

Transexualidade nos bancos escolares concepção de professores e alunos sobre identidade de gênero na infância

Mônica Cintrão França Ribeiro, Gabriel Rocha Villaça

Transexualidade se caracteriza pelo sentimento contínuo de discordância entre sexo e gênero. Relatos de “transexuais” falam de uma percepção a partir de 3 e 4 anos de idade e na infância que o sujeito cria relação entre eu psíquico, corporal e social, significando a si mesmo e seu redor. O papel da escola e do professor é promover a interação da criança, respeitando o espaço subjetivo e singularidade. Investigamos o conhecimento dos professores sobre diferenças de gênero na infância e as possíveis raízes da transexualidade infantil durante o desenvolvimento da criança.

A construção de identidades sociais coletivas do deficiente intelectual por meio de sua inclusão profissional na cidade de São Paulo

Glaucia Ono Fujita Pereira, Saulo César Paulino e Silva

Neste trabalho, pretende-se apresentar de maneira reflexiva os resultados a respeito da formação de identidades sociais das pessoas com deficiência intelectual, e de que maneira a sua inclusão profissional contribui na construção de suas identidades sociais.

Vivemos em uma sociedade em que a “normalidade” é concebida como um modelo ideal para que as pessoas sejam aceitas como produtivas e eficazes. Nesse sentido, torna-se necessário observar e analisar a sociedade atual para que possamos melhor compreender a construção de suas identidades.

Cidadania em construção

Marilu Faricelli, Daniella Barbosa Buttler

O trabalho visa desenvolver com os alunos práticas de cidadania, ao conhecer as etapas de produção de leis e perceber sua importância numa sociedade democrática. Neste trabalho indicamos anualmente um aluno para participar do concurso na Câmara Municipal, que envolve estudantes das escolas de toda a cidade de São Paulo. Com esse trabalho imaginamos dar passos na formação de competências sociais de nossos alunos, levando-os a refletir sobre possibilidades de participação política.

Sala 5 (Auditório Imbuia)

Coordenador: Marcelo Marin

Tema: A crise da leitura na sociedade contemporânea

A narrativa fílmica como atividade de leitura

Silvia Elaine Pereira

Crise na leitura. Uma das funções do docente é identificar as dificuldades de seus alunos e procurar meios de construir uma experiência prazerosa de leitura para iniciar tal hábito na vida do estudante. Algumas técnicas que podem ser usadas, como a Jornada do Herói, serão discutidas na apresentação.

O problema da leitura e a educação infantil: prospecções freireanas

Thiago Valim Oliveira, Mônica de Ávila Todaro

O presente texto aborda a questão do problema da leitura e as ações que são realizadas na Educação Infantil que buscam sanar previamente esta defasagem por meio de práticas de escolarização precoce, que muitas vezes cerceia a criança de vivenciar o seu tempo de infância a fim de prepará-la para ser um bom leitor e, conseqüentemente, ter êxito na sua carreira escolar e acadêmica.

Leitura: fator de inclusão social de alunos com deficiência visual

Dinorá Couto Cançado

A leitura constitui uma das ações mais necessárias e que mais precisa de incentivo por parte dos professores em sala de aula e, se o aluno possui necessidades especiais, a questão é mais séria ainda. O relato de experiência vivenciada pela Biblioteca Braille Dorina Nowill, em Taguatinga, Distrito Federal, demonstra que a leitura está presente entre seus frequentadores - deficientes visuais. Este trabalho, aliado à pesquisa de opinião realizada, dá a resposta ao problema que moveu o estudo: os indivíduos com necessidades especiais de visão, quando vivenciam a experiência da leitura, vivenciam também a inclusão social?

Uma experiência de projeto interdisciplinar de leitura: relato de caso

Dirce Colaço Geraldi, Durval Cordas, Suzana Carpigiani de Lara

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência de desenvolvimento do projeto interdisciplinar de leitura da obra *Cinderela Chinesa*, de Adeline Yen Mah, realizado com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental no Colégio Notre Dame, de São Paulo. O artigo foi elaborado a partir de pesquisa bibliográfica e relato de experiência dos autores. A reflexão sobre o percurso e os resultados obtidos aponta ganhos de aprendizagem por parte dos educadores em sua busca por desenvolver projetos cada vez menos presos aos limites do currículo escolar.

Dia 22 de agosto

Das 14h às 15h

Interlúdio

Sala 2 (Sala Aroeira)

Cinema e conhecimento

Ailton Fernandes

Apresentar e propor discussão acerca da utilização do cinema como mais um instrumento de produção e mediação do conhecimento, entre tantos existentes. Reconhecer nessa arte a evolução humana e a compreensão que ela tem das diversas sociedades nos seus diversos estágios evolutivos.

15h

Comunicações orais

Sala 2 (Sala Aroeira)

Coordenador: Osvaldo S. Santos

Tema: A crise da leitura na sociedade contemporânea

A significação da leitura: transformando o aluno leitor em aluno autor

Juliana de Oliveira Santos, Fernanda Turbinai de Almeida

Diversos motivos distanciam os textos literários trabalhados na escola do horizonte de expectativas dos alunos. Uma das formas de alterar essa realidade é tornar a leitura significativa e fazer com que os alunos percebam por meio dela a importância dos recursos linguísticos como forma de interpretação do mundo, gerando autonomia. É também torná-los parte do processo, dando a eles os recursos para que se transformem em autores e produtores de novos textos. Portanto, este trabalho tem como objetivo propor a criação de uma consciência autoral nos alunos, para que eles possam fazer um uso da língua em sua complexidade, articulando leitura e apropriação de textos

Livros que viram fenômenos mercadológicos e depois filmes: Cinquenta Tons de Cinza, a adaptação do livro para o cinema perde o “picante” ar de sadomasoquismo.

Mara Edith Pó Mac Kay Dubugras Machado

A cultura tem sofrido influência dos produtos midiáticos desde sua reminiscência. A partir da tipografia de Gutenberg a reprodução pode tornar mais democrático o

processo cultural. A reprodução também trouxe a necessidade de regulamentos e políticas para manter-se a ética e a discussão do direito da obra e da posse. Já não era mais arte porque o autor “envergonhado” recebia dinheiro para escrever. Já não era só cultura, porque as estantes cheias de livros passaram a ser estético nas residências e também já não era mais aptidão porque publicar virou moda. O livro virou um produto de vaidade quando exposto na estante de casa e uma forma de realização pessoal para o autor. Então são criados formatos e fórmulas para escrever os livros que virarão fenômenos mercadológicos já pré-programados para um trabalho de marketing intenso para torná-lo atraente, desde a capa, as gôndolas, vitrines, preços e enfim, todo universo mercadológico que fará do leitor seu refém por longo tempo seja por vários volumes ou pela adaptação para outros subprodutos como o cinema, mesmo não importando se essa adaptação será mantida fiel a escrita.

Tema: Um mundo em conflito: guerras e tensões

Interpretar e aprender: ensino de conteúdos escolares com a utilização de jogos de interpretação

Daniel Aidar da Rosa, Paulo Henrique Scaglia Gallina, Thiago Azevedo Rodrigues de Oliveira

Explorando uma forma alternativa de se estabelecer relacionamentos entre alunos e os conhecimentos escolares, este trabalho visa demonstrar como os jogos de interpretação de papéis (RPG) podem ser utilizados com o intuito de trabalhar o conteúdo escolar a partir de uma forma interativa e lúdica. A partir das experiências dos autores com estudantes de uma escola privada em São Paulo, expõem-se alguns dos processos engendrados coletivamente por professores-narradores e alunos-jogadores ao lidarem com o tema histórico das Guerras Mundiais.

Conflitos armados e mudança social no município de Cité Soleil do Haiti a partir dos anos 1990 até hoje: uma análise crítica da gestão do poder político e do papel das religiões

Jean Fabien

Em Cite Soleil, um município do Haiti, existe um fenômeno social: os conflitos armados. Sua frequência e repetição traduzem um problema de racionalidade na metodologia de gestão política desses conflitos pelo Estado. É também um campo empírico para analisar o papel da religião nos conflitos

Sala 3 (Sala Jatobá)

Coordenador: Carlos Alberto F. Teixeira

Tema: O ensino da Filosofia no ensino médio

O desejo do conhecimento na metafísica de Aristóteles

Marcos Eduardo Melo dos Santos, Susana Aparecida da Silva

O desejo do conhecimento é ao mesmo tempo uma necessidade natural humana e um ímpeto natural do aluno. Como o educador pode direcionar este desejo para fazer com que o aluno se motive a estudar o conteúdo proposto? Aristóteles, em alguns textos selecionados, pode fornecer significativas respostas.

É possível ensinar Filosofia? Os desafios e as conquistas na escola contemporânea

Pedro Henrique Ciucci da Silva

Pensando numa sociedade onde o imediatismo e o consumismo são as palavras de ordem, cabe ao educador uma tarefa inerente ao objetivo principal da Filosofia, que é estabelecer uma conexão entre pensar - refletir - agir.

Aristóteles e a Educação: como motivar o aluno a aprender por si mesmo?

Susana Aparecida da Silva, Marcos Eduardo Melo dos Santos

Este trabalho propõe uma reflexão filosófica em torno da relação de três conceitos Aristotélicos significativos para a área da educação: emoção, amor e imitação. Uma reflexão contextualizada desses conceitos pode contribuir para a tarefa do professor em motivar o aluno no processo de aprendizado.

O ensino da Filosofia no ensino médio

Vera Lúcia Lopes

O uso da linguagem filosófica no dia a dia dentro da sala de aula é um desafio e tanto para o docente do século XXI. Este texto discorre acerca de questões sobre o ensino de filosofia no ambiente em que coabitam docentes, discentes, tecnologia e uma nova forma de comportamento social e cognitivo do aluno do ensino médio.

Sala 4 (Sala Jacarandá)

Coordenador: Ricardo Rigo

Tema: O ensino de Geografia no século XXI

A formação inicial docente e as práticas pedagógico-escolares: o lugar das técnicas de ensino nas aulas de Geografia

Juliana Nascimento, Denizart Fortuna

O trabalho insere-se no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), sob os auspícios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e vinculado à Universidade Federal Fluminense (UFF), no Subprojeto de Geografia (Niterói). Buscamos trazer reflexões e alguns dos resultados de trabalho em torno das técnicas de ensino e sua importância nas práticas docentes cotidianas. Articulamos essas reflexões à relação ensino-aprendizagem e à formação inicial docente.

O ensino da disciplina de graduação Estudos de Impactos Ambientais (EIA) no âmbito dos avanços e conflitos do processo de licenciamento ambiental brasileiro

Ludmila Caetano, Célio F. Quintanilha, Humberto Marotta

O presente trabalho expõe a experiência de novas práticas de educação do licenciamento ambiental para os cursos de graduação em Geografia, Economia e Ciência Ambiental, enquanto reflexão no âmbito do Programa de Monitoria da disciplina de Estudos de Impactos Ambientais.

A educação contextualizada como itinerário descolonial e complexo aplicado ao complexo aplicado ao ensino de Geografia nos contextos semiáridos

Luzineide Dourado Carvalho

O relato de experiência traz a proposta da disciplina de Ensino de Geografia, ministrada no Curso de Pedagogia, da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus III/Juazeiro, onde se busca atuar pelos itinerários teórico-práticos da Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro. A disciplina traz em sua perspectiva analisar os processos de descontextualização da produção do conhecimento geográfico sobre este território, problematizando os estereótipos, preconceitos e negatividades sobre a natureza e as gentes semiáridas. Avalia-se como a Geografia, enquanto disciplina escolar tem promovido a manutenção e propagação dessas visões tão quanto a escola, o currículo e os materiais didáticos, têm afetado o fazer geográfico escolar e a prática docente de forma descontextualizada.

Sala 5 (Auditório Imbuia)

Coordenador: Dorival Bonora

Tema: O espaço urbano e os movimentos sociais

A emergência de movimentos sociais dentro da fenomenologia da ‘desrazão’

Gilberto Miranda Junior

A presente pesquisa problematiza a emergência dos atuais movimentos sociais diante da crise de representatividade política e do recrudescimento do discurso conservador e reacionário. Tem como objetivo encontrar novas bases para uma teoria crítica social a partir de Horkheimer, Habermas, Deleuze e Foucault.

Sistemas alternativos de descontaminação de água: uma reflexão sobre a questão hídrica no Brasil

Paulo Bernardi Junior, Janaina da Silva Augusto

Relato de experiência, realizado de forma interdisciplinar, que contemplou maneiras sustentáveis e alternativas de promover descontaminação da água, com o objetivo de refletir criticamente sobre a questão hídrica que afeta comunidades sem acesso ao tratamento de recursos hídricos no Brasil.